

## A MISSÃO

Cláudio Lima Monteiro (UNILA)

[claudio.monteiro@tutamail.com](mailto:claudio.monteiro@tutamail.com)



A Missão (The Mission). Filme britânico de 1986, dirigido por Roland Joffé.

### 1. Introdução

O enredo do filme “A missão”, de 1986, transcorre na América do Sul e trata do salvacionismo jesuíta, a redenção de um ex-mercador de escravos, e conflito com a não aceitação dos povos originários na demarcação entre os limites territoriais português e espanhol, no século XVIII, quanto ao rio na região das Sete missões, na Missão de São Carlos na atual região do Rio Grande do Sul, junto ao Uruguay.

Com premiações em 1987, em quase todas as modalidades, “A Missão” teve 225 minutos de gravação e direção de Roland Joffé (três indicações), fotografia de Chris Menges (Oscar), roteiro de Robert Bolt (Golden Awards), produção de Fernando Ghia e David Puttnam (Palma de Ouro em Cannes e DAVID), Montagem de Jim Clark (BAFTA) e música de Ennio Morricone (BAFTA, Golden Awards) e muitas indicações para premiações internacionais além do Oscar.

### 2. Desenvolvimento

A trama da narrativa destaca um ex-mercador de escravos Rodrigo Mendoza, que descobre a deslealdade de seu irmão, matando-o num duelo mortal, mas depois busca a redenção religiosa, devido à culpa. Tal fato promoveu transformação e epifania em torno da sua culpa e desejo de redenção, apoiando o Padre Gabriel que era recém-chegado para substituir outro jesuíta morto, na condução da tribo para outra margem do Rio. Nos bastidores dessa verdadeira guerra para adequação do povo guarani e mudança da sede principal da tribo, evidencia os jesuítas atu-

ando como “algodão em meios aos cristais”, no topo está o Cardeal Altamirando, representando os interesses escusos da igreja da época infiltrados na América.

Os fatos reais não são poucos, a expulsão dos padres jesuítas espanhóis, do reino português, devido à crise nas relações políticas entre as coroas Portuguesa e Espanhola (Companhia de Jesus), apoiada pela Igreja Católica da época, além da existência real do personagem Padre Gabriel com nome real de Lourenço Balda. O filme passa da esfera pessoal para esfera coletiva quanto aos conflitos morais, o salvacionismo e a instrumentalização da palavra de Deus, explorando a luta interna de Mendoza tentando refazer seu passado criminoso e sem família.

A narrativa destaca o combinado entre as coroas e os jesuítas e o impacto devastador da colonização e a luta dos jesuítas para proteger a cultura indígena contra os interesses coloniais.

Principais destaques do enredo (personagem/nome do ator):

- Padre Gabriel (Jeromy Irons): um idealista que busca converter os indígenas para o cristianismo e proteger sua cultura, além de se colocar como uma minipeça de um maximecanismo. Substituiu um padre que foi morto, ao tentar cruzar além das cachoeiras.

- Rodrigo Mendoza (Robert De Niro): um ex-mercador de escravo que, após um momento de crise, com a descoberta da infidelidade de seu irmão, o agride fatalmente num duelo, e tenta depois se redimir, sendo acolhido por Padre Gabriel e jesuítas, se colocando a favor da luta pela causa dos povos originários. Por fim Rodrigo se converteu jesuíta. No seu corpo tinha a marca do seu trabalho de toda vida com redes, apetrechos militares e materiais de captura de indígenas e foi reconhecido pelos Guaranis, depois de arrependido. Renuncia a ordem espanhola para lutar ao lado na luta armada em defesa dos guaranis.

- Cacique Jumin: Cacique do povo indígena que oscila entre decidir aceitar a proteção dos jesuítas ou ceder às pressões dos colonizados.

- Cardinal Altamirando (Ray MacAnally, BAFTA, 1987): personagem interlocutor, representante dos interesses que comandam os jesuítas e dialoga com o Papa. Ao final faz uma autorreflexão ao modo de narrador, avaliando se de fato teria sido melhor os povos originários nunca terem civilizados.

- Felipe Mendoza (Aidan Quinn) irmão perdedor no duelo com irmão Roberto Mendonza.

- Carlotta (Cherie Lunghi): Indígena cobiçada pelo irmão Felipe com quem teve um caso descoberto e foi objeto da briga entre irmãos, Roberto e Felipe.

Mendoza e Gabriel apoiam os povos originários e discordam da realização do cumprimento das ordens religiosas no final do filme e acabam por ser penalizados com a vida na batalha pela defesa dos guaranis.

O cardeal Altamirando se destaca como uma das lideranças religiosas de poder, aparecendo como um narrador no início conversando com o Papa e mostrando trabalho concluído para os povos originários serem escravizados. O cardeal revela de modo patente seu interesse financeiro e por trás das ações jesuíticas, usando a boa fé dos jesuítas. Ao final ele decide se deixará os jesuítas e povos originários, ou se vai permitir o massacre dos espanhóis.

As imagens foram feitas em três países: Brasil, Argentina e Colômbia. O elenco contou com os indígenas verdadeiros, mas não os guaranis, e sim do grupo colombiano Waunaná. No cômputo geral, o roteiro foi capaz de criar personagens complexos. O personagem do oboé é o Padre Gabriel que usa o instrumento não somente é um personagem criativo e instrumentista para atrair e criar uma comunicação com os povos originários e tirar o medo, mas dá ao filme a reconfortante melodia “Oboé de Gabriel” do múltiplo premiado Ennio Morricone.

A obra mostra cerimônias religiosas, reuniões de celibatarias, seres indumentados contrapondo com povos originários, florestas, rios, selvas, cachoeiras, músicas de oboé e outras, sangue, sacrifícios e sofrimento.

Sobre as imprecisões da obra analisada, há o fato de que a guerra guaranítica foi no Rio Grande do Sul em 1756, evento gerou a diminuição da influência jesuítica na região. O conflito guaranítico iniciou em 1754, quando os portugueses tentaram tomar posse das terras, encontrando resistência guarani, com uma série de batalhas, sendo a chamada batalha de Caiboaté de 1756 a maior destas, quando os povos originários tiveram grandes perdas com relativa aliança entre espanhóis e portugueses para cercá-los, com 1500 perdas e 150 indígenas capturados.

Após a assinatura do Tratado de Madrid, no dia 13 de janeiro de 1750, os índios Guaranis da região dos Sete Povos das Missões (nome

que se deu ao conjunto de sete aldeias indígenas fundadas pelos padres jesuítas no Continente do Rio Grande de São Pedro, atualmente Rio Grande do Sul, composto pelas reduções de São Francisco de Borja, São Nicolau, São Miguel Arcanjo, São Lourenço Mártir, São João Batista, São Luiz Gonzaga e Santo Ângelo Custódio), recusam-se a deixar suas terras no território do Rio Grande do Sul (São Gabriel- Rincão de Pau fincado) e não queriam se transferir para o outro lado do Rio Uruguai, conforme acertado no acordo entre Portugal e Espanha.

Com uma música fabulosa, premiada e hipnótica de Ennio Moricone, tocada pela flauta do Padre Gabriel e excelentes imagens, “A Missão” se tornou um verdadeiro marco do cinema.

Gêneros: Drama Histórico.